



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O VALOR CONSTRUTIVO DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA AS PRÁTICAS DE ENSINO

Renata dos Santos Cavalcanti (1); Jônatha Lisboa Galvão do Nascimento (2); Fábio Rogério Ferreira Marques do Nascimento (3); José George Dias de Souza (4).

E.E.E.F. Professor Antônio Benvindo. (1)

(renatacavalcanti-pibid@hotmail.com) (1)

Universidade Estadual da Paraíba (2), (3), (4).

(jonatha-lisboa@hotmail.com) (2); (george.djc@gmail.com) (3); (fabiorogério21@gmail.com) (4).

RESUMO: É com base nessa complexidade encontrada hoje na escola que nos sentimos desafiados para refletirmos a respeito do processo educativo, processo esse que vai além da transmissão de conteúdos, nesse contexto é fundamental pensar no novo papel do professor e da escola, que não se reduzem às únicas fontes de informação dos jovens. A vitalidade do processo de ensino aprendizagem muitas vezes se oculta, isso ocorre quando professores e alunos são conduzidos a ecoar métodos monótonos, deixando dar dimensão para novas práticas e menos ainda para a participação dos alunos, a era da informação nos traz muitos desafios, nela o professor deixa de ser um mero transmissor de conhecimento tornando-se um orientador/mediador, capaz promover a interação entre as diversas áreas do conhecimento, agora o educador assume a função de conectar os conteúdos curriculares com os conhecimentos que vêm de fora da escola, ajudando o aluno a relacionar o aprendizado com o seu cotidiano. Sabemos que existem métodos de caráter dinâmico, que atuam no melhoramento desse processo, aqui nos referimos às novas tecnologias, elas apresentam-se ao mundo educacional como instrumentos que podem ser eficazes, isto porque além de oferecerem dinamismo, são adequadas a realidade social. Serão discutidas algumas entre as tantas possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias para uma educação voltada às necessidades atuais, bem como uma reflexão sobre o espaço escolar como ambiente de aquisição de conhecimento para professor e aluno, onde ambos podem participar de uma construção de saberes colaborativa que leve em consideração os modos de vida dos indivíduos atuais.

PALAVRAS CHAVES: Novas Tecnologias- Prática- Ensino.

ABSTRACT: It is based on this complexity found today in school we feel challenged to reflect about the educational process, a process that goes beyond the transmission of content, in this context it is crucial to think of the new role of the teacher and the school, which is not reduce the only sources of information for young people. The vitality of the teaching-learning process often hidden, this occurs when teachers and students are driven to echo monotonous methods, leaving to scale to new practices and even less for student participation, the information age brings many challenges, it the teacher is no longer a mere knowledge transmitter becoming a counselor / mediator, able to promote interaction between the various areas of knowledge, now the teacher assumes the role of connecting the curriculum content with the knowledge that come from outside the school, helping students to relate the learning to their daily lives. We know there are dynamic character of methods, working on improving this process, here we refer to



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

new technologies, they present to the world as educational tools that can be effective, this because besides offering dynamism, is adequate to social reality. They will discuss a few of the many possibilities offered by new technologies to an education to the current needs, as well as a reflection on the school as environment to acquire knowledge for teacher and student, where both can participate in a collaborative knowledge building that takes into account the lifestyles of today's individuals.

KEYWORDS: New technologies - Virtually - Education.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente é possível perceber o aumento de pesquisas e discussões em torno dos avanços tecnológicos e sua relação com a escola, o termo “tecnologia” tem sido muito utilizado no espaço educacional contando com inúmeros sentidos e significados. Se analisarmos a respeito do uso de meios tecnológicos no decorrer do nosso dia a dia é possível notar que a grande parte das nossas atividades são auxiliadas por ferramentas tecnológicas, seja no ato de compra e venda, pagamento de contas, entretenimento e até mesmo na comunicação; a partir disso podemos compreender o interesse de muitos na introdução da tecnologia na educação, ou seja, já estamos inseridos em um mundo completamente tecnológico e a escola não deve se manter ausente nessa realidade.

Durante o desenvolvimento pretende-se exibir a aproximação entre os professores e alunos após a inserção e utilização da tecnologia, seus benefícios e problemas encontrados em meio de aplicação. De acordo com (BRAGA; CALAZANS, 2001) os meios digitais são capazes de aproximar mais ainda o docente e aluno, proporcionando ambientes paradigmáticos capazes de gerar um local cheio de técnicas e práticas influentes no modo vocacional, afim de colaborar em um segmento onde as informações vindas do aluno e do docente sejam aproveitadas para a construção de conhecimentos, onde o professor já não exerce a função de único transmissor do saber, mas torna-se assim um orientador no processo de ensino aprendizagem.

Já em contrapartida (CYSNEIROS, 1999) salienta as dificuldades em torno da inserção das tecnologias em sala de aula, os empecilhos e dificuldades encontradas nos ambientes, dentre eles há as observações e dificuldades geográficas, condições



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

socioeconômicas e ambientais existentes nas escolas básicas de educação. Atualmente é notória a forma como as escolas encontram-se inseridas em projetos, de forma teórica excelente, porém, com práticas mal sucedidas, que nem sempre são desenvolvidos corretamente, além de não contarem com treinamentos adequados capazes de proporcionar um aproveitamento eficaz e preciso.

Tendo em vista o aumento do conhecimento e das pesquisas bem fundamentadas encontradas com os recursos computacionais favoráveis, observa-se que o professor pode ser o mediador, facilitador e orientador em aspectos de como manuseá-las de forma efetiva e coerente de uma forma que envolva os estudantes, tornando-os pesquisadores e, além disso, os transformando em peças fundamentais para o desenvolvimento de uma educação com qualidade, independente dos seus ambientes e dificuldades encontradas ao seu redor, de acordo com (Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006, p. 125 e 126):

A pesquisa pode ser um componente muito importante na relação dos alunos com o meio em que vivem e com a ciência que estão aprendendo. A pesquisa pode ser instrumento importante para o desenvolvimento da compreensão e para explicação dos fenômenos sociais.

Com reflexões e indagações coerentes ficam as seguintes perguntas que durante o desenvolvimento da leitura será observado algumas possíveis respostas ou amenização das dúvidas sobre o conteúdo: O ensino inclusivo tecnológico realmente altera as comunicações presenciadas em sala de aula? As relações socioeconômicas, sociais e geográficas podem afetar diretamente ou indiretamente em projetos computacionais inseridos sem sala de aula?

2 TECNOLOGIA TAMBÉM FAZ EDUCAÇÃO: AS TIC E O PROCESSO DE ENSINO

A tecnologia em prática visionada teoricamente por alguns projetos governamentais visualiza um ensino capaz de se adequar a realidade atual dos alunos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

considerados “nativos digitais”. Em teoria, buscas em fontes confiáveis e leituras em cima de obras de autores como (CYSNEIROS,1999), (BRAGA, 2001) entre outros renomados da área de tecnologia e educação, serão abordadas práticas existentes e novas indagações pretendidas em cima da tecnologia conjunto à educação.

A escola, sendo uma instituição social, é convidada para atender de forma que cumpra as imposições do mundo moderno. Se estamos vivenciando um período de inovações causado pelas tecnologias é de importância indispensável que a escola adquira os conhecimentos referentes a esse processo e assim poder repassá-los aos seus componentes; pois, é necessário que esses conhecimentos e habilidades sejam propiciados por meio da escola ao alunado. Contudo, é preciso apenas técnicas e tecnologias? Presenciamos um momento de renovação capitalista, onde o desenvolvimento técnico-científico, por sua vez, vem impulsionando novas descobertas, provocando alterações no trabalho e na vida humana, isso exige um domínio cada vez maior de habilidades e conhecimentos que estejam adaptados a esta realidade complexa e diversa, por isso são impostos à escola e ao ensino novos conceitos e projetos.

Os grandes avanços trazidos pela tecnologia nas últimas décadas podem, sem dúvidas, oferecer para a educação um grande aparato que vá além do uso de ferramentas auxiliaadoras durante as aulas, mas para isso é preciso que haja antes de tudo uma reflexão sobre elas, uma reflexão sobre a relação entre a educação, a tecnologia e as transformações do mundo contemporâneo. É possível fazer uma educação mediada pelas novas tecnologias digitais, os sucessivos avanços tecnológicos refletem sim na escola e no processo de ensino e aprendizagem. Não podemos estabelecer distância entre o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento humano, pois, ambos devem ser vistos em relação estreita com os preceitos sociais, humanos, econômicos, políticos e culturais. Tais relações estão entrelaçadas no decorrer da história humana, podemos então afirmar que a técnica é tão antiga quanto o homem, o “desenvolvimento tecnológico” sempre esteve presente no processo histórico humano.



Nesse âmbito, é imprescindível pensarmos em um novo papel da escola e do professor, que já não se resumem às únicas fontes de informação dos alunos. Nessa nova realidade o professor deixa de exercer a função de mero transmissor de conhecimentos e passa a ser um orientador/mediador considerando a possibilidade de interação entre os diferentes campos dos saberes e dando um novo significado ao campo da informação. O educador, através do uso da tecnologia, pode assumir a função de conectar os conteúdos curriculares com os conhecimentos trazidos de fora da escola, assim o aluno será auxiliado para criar uma ponte que ligue o aprendizado do mundo àquele adquirido no ambiente escolar.

O professor não transmite o conhecimento. Ele disponibiliza domínios de conhecimento de modo expressivamente complexo e, ao mesmo tempo, uma ambiência que garante a liberdade e a pluralidade das expressões individuais e coletivas. [...] O professor não distribui o conhecimento. Ele disponibiliza elos probabilísticos e móveis que pressupõem o trabalho de finalização dos alunos ou campos de possibilidades que motivam as intervenções dos alunos. Estes constroem o conhecimento na confrontação coletiva livre e plural. (SILVA, 2002, p. 185-186).

Voltando para um contexto mais amplo que leve em consideração o material e o humano em determinados tempos e espaços, não podemos nos ausentar da realidade encontrada na escola. As escolas brasileiras vivem um cotidiano cercado por dificuldades, estas dificuldades enfrentam principalmente as escolas públicas, apesar de muitas melhorias a escola ainda sofre de males consideráveis. São escolas que servem a comunidades carentes onde o professor encontra-se sobrecarregado com aulas em mais de um estabelecimento, e isso dificulta uma formação docente continuada, falta tempo para estudar e conhecer coisas novas, além de muitos também rejeitarem as transformações tecnológicas e enxergarem o “novo” como algo inimigo da educação.

Não podemos negar que as novas tecnologias de comunicação e inovação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação, porém, para que as TICs venham a contribuir com o processo educativo faz-se preciso muito mais do que o conhecimento técnico, elas necessitam ser compreendidas e incorporadas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

pedagogicamente. É fundamental importância que haja objetivos que levarão os indivíduos envolvidos no processo educativo ao encontro do aprender.

Isso significa que é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça diferença. Não basta usar a televisão ou o computador, é preciso saber usar de forma pedagogicamente correta a tecnologia escolhida. (KESKIN, 2012, p. 46).

As TICs surgiram como instrumentos capazes de auxiliar o professor enquanto mediador no processo de ensino aprendizagem. O fato de o professor passar a utilizar os recursos tecnológicos no seu cotidiano escolar, não significa a desvalorização ou a negação das práticas tradicionais. O educador deve estar consciente do seu papel, sabendo que o novo surge a partir da necessidade de se repensar o velho, de ajustar culturas antigas tradicionais, compreendendo todo um processo evolutivo que surge antes do objeto. Quando se pensa em inovação, busca-se alcançar de forma qualitativa uma superação daquilo já existente, ou seja, atingindo níveis de crescimentos. O uso tecnologias na educação não deve ser realizado de qualquer maneira, é fundamental que exista uma preparação, a introdução das TIC no âmbito educacional coloca a comunidade escolar frente a frente com um novo desafio e isso requer um olhar diferenciado, uma inovação pedagógica.

O papel da tecnologia na educação não é substituir o professor, mas modificar de forma eficaz algumas das tarefas por ele desenvolvidas no ambiente escolar. O papel do professor passa a ser o de estimulador da curiosidade do discente, isso levará o aluno a transformar informações em conhecimento, e este conhecimento em saberes, dentro de uma nova visão de mundo, dentro da sua própria realidade.

Em relação à educação, as redes de comunicações trazem novas e diferenciadas possibilidades para que as pessoas possam se relacionar com os conhecimentos e aprender. Já não se trata apenas de um novo recurso a ser incorporado à sala de aula, mas de uma verdadeira transformação, que transcende até mesmo os espaços físicos em que ocorre a educação. A dinâmica e a infinita capacidade de estruturação das redes colocam todos os participantes de um momento educacional em conexão, aprendendo juntos,



discutindo em igualdade de condições, isso é revolucionário. (KESKIN, 2012, p. 47).

As novas tecnologias propiciam tanto o acesso a uma extensa escala de informações, quanto ao surgimento da criatividade dos discentes, pois através da tecnologia digital nos é permitido simular, editar, criar e recriar, navegar na internet, conhecer e interagir em inúmeras áreas de conhecimentos, entre muitos outros benefícios, toda essa diversidade pode e deve ser trabalhada de maneira ética e responsável, de maneira que o aluno possa participar de uma educação transformadora capaz de trazer crescimentos e próprios e coletivos.

3 TECNOLOGIA ALIADA A EDUCAÇÃO: A RELAÇÃO ENSINO E APRENDIZAGEM PERANTE A MEDIAÇÃO DO APRENDIZADO EM CONJUNTO.

Atualmente a educação recebe diversos incrementadores positivos, capazes de estabelecer ou amenizar os desfalques encontrados no ensino brasileiro. Com a tecnologia sabe-se que o processo de ensino e aprendizagem recebe um aliado forte, mas que nem sempre é visto com bons olhos, alguns docentes ainda enfrenta a tecnologia como uma vilã, porém, o empecilho a cada ano vem diminuindo bastante e uma grande parte dos educadores adicionam os recursos computacionais em suas aulas por tentar torná-las mais atrativas e expositivas, como Hack (2011, p.57) considera que a utilização dos recursos digitais tem bastante importância no processo de ensino aprendizagem:

A utilização do computador com o recurso tecnológico no processo educativo encontra força em sua flexibilidade e amplitude de recursos. A possibilidade de agregar múltiplas mídias e periféricos em um mesmo equipamento torna o computador um grande aliado do docente e do estudante da EAD.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A importância da inserção da tecnologia no dia a dia do aluno e professor torna-se cada vez mais importante pelo simples fato de gerar uma quebra de paradigma no quesito distribuição do conteúdo, já existiu o tempo em que o docente pensava em uma alternativa para prender a atenção do aluno, hoje, com o grande número de jovens com acesso a rede mundial de computadores e internet, torna-se mais fácil encontrar uma alternativa para atraí-los de forma objetiva, pelo simples fato de existir várias maneiras de conciliar o aprendizado com a TIC. A educação a distância é um dos exemplos mais comuns que envolvem no meio acadêmico os participantes da educação, em que o aluno consegue contribuir fortemente com determinado assunto visto em sala de aula, só que do seu próprio ambiente local esse, que não obriga o aluno estar na escola. Alguns pensamentos visam a tecnologia a distância como um forte aliado em sala de aula como por Alves e Nova Hack (2011, p. 89), que diz:

Existem formas de repensar a interatividade entre docentes e alunos, bem como entre alunos e alunos (como as salas de bate-papo virtual e aulas presenciais ou confraternizações esporádicas), que precisam ser consideradas para que o isolamento seja rompido.

Além dessas formas citadas pelos autores acima, pode-se observar outras infinitudes de possibilidades para a interatividade dos participantes em sala de aula, potencializando cada vez mais os assuntos vistos na disciplina. Porém, vale salientar que toda e qualquer nova técnica é importante uma boa abordagem sobre a turma participante, condições, pessoas envolvidas, se as mesmas possuem capacidade e acessibilidade às tecnologias.

Dentre as práticas, atualmente se utiliza bastante os fóruns, meios capazes de gerar até discussões sadias sobre determinado conteúdo exposto, proporcionando aprendizado mútuo entre os envolvidos, de acordo com (Hack (2011, p.106)) o conceito dessas novas possibilidades se caracterizam da seguinte forma:

Fóruns de discussão: ferramenta que permite o debate de temáticas entre os alunos. Cada estudante pode enviar suas opiniões e sugestões de leitura; pastas virtuais: permitem ao aluno visualizar apostilas, slides das aulas, textos recomendados e trabalhos disponibilizados pelos docentes; chats: permitem o envio de sugestões e dúvidas que são respondidos em tempo real pelo professor de plantão; atividades online.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Observa-se que a tecnologia de fato pode ser um forte aliado em sala de aula, quando utilizado de forma correta e coerente, e que quando inserida corretamente em ambiente escolar poderá introduzir muitos benefícios, e sempre com perspectivas de redirecionamento as grandes retornos de aprendizado, porém, envolvendo algumas problemáticas que por trás dos benefícios estão incluídas, como a dificuldade socioeconômica¹.

O professor com a acessibilidade aos novos recursos computacionais torna-se capaz de proporcionar um ambiente com uma infinidade de recursos a fim de gerenciar e transformar o local em predominância do aprendizado eficaz, e com vastidão em direção a aprendizados mútuos. Para Maggio (1997, p.17) fica evidente que há necessidade da ‘reconceitualização’ do campo escolhido e adaptações a novas opiniões pragmáticas, proporcionando uma interatividade entre os envolvidos, formando um campo de opiniões em conjunto além de um aprendizado paralelo.

Em contrapartida ao e ao mesmo tempo aperfeiçoando e fazendo parte das mesmas ideias de Maggio (1997), ressalta (Tardif, 1991) no questionário quando se diz respeito as atualizações necessárias e formas de como inserir a tecnologia, como inseri-las de forma aptas e eficiente em sala de aula, maneira essa que não as deixem as aulas monótonas e forma “robótica”, com isso, fica evidente o medo de alguns docentes em que muitas das vezes ficam se perguntando como inserir a tecnologia em sala de aula e como utilizá-las de forma que possam de fato proporcionar uma aula interativa e agradável.

Tais opiniões trazem indagações importantes para o processo de ensino aprendizado com auxílio das novas tecnologias, evidenciando os lados positivos e negativos das aplicações. É importante que todo e qualquer projeto exponha técnicas com lados favoráveis e os que não trazem tantos benefícios quando aplicado. A educação por si só é um processo de difícil transformação e que requer de uma profunda

¹ As questões socioeconômicas envolvem diversos fatores na vida acadêmica e estudantil dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, o foco principal para o desenvolvimento deste trabalho enfoca nas possibilidades e amostragens das formas como a tecnologia podem influenciar, porém, para não enfatizar no quesito econômico pretende-se em outros trabalhos desenvolver uma pesquisa sobre as dificuldades socioeconômicas existentes.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

análise, mesmo que passando por processos de informatização ainda enfrenta uma grande barreira com fatores que envolvem não só a acessibilidade aos recursos computacionais, como também projetos mal elaborados, dinâmicas erradas e treinamentos mal intencionados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

No contexto atual, somos desafiados constantemente a sermos capazes de propor mudanças, de superar obstáculos de ordem pedagógica, de criar, de inovar. Mesmo diante de situações oponentes, precisamos ter a capacidade de compreender de forma contínua a dinâmica das relações educacionais, criando e recriando ações em prol da formação docente continuada e das possibilidades a serem oferecidas pela escola.

A complexidade da relação entre tecnologia e educação exige reflexões amplas, onde a formação do professor nesse sentido não deve vir acompanhada apenas de conhecimentos técnicos, mas também de uma fundamentação pedagógica e de uma supervisão participativa. Diante de tantas possibilidades oferecidas pelas inovações tecnológicas, a internet e as demais ferramentas digitais, tornaram-se artefatos sedutores para os alunos devido às inesgotáveis possibilidades oferecidas em termos de informação sobre diversos conteúdos. O atual momento em que se encontra a educação requer cada vez mais uma concepção diferenciada da cultura educacional na qual estamos inseridos. Os currículos precisam ser adequados às novas exigências tecnológicas, quebrando assim determinados paradigmas, provocando uma inovação pedagógica onde modelos tradicionais se adequam a uma nova realidade, realidade esta que permite introduzir as TIC no processo de mudanças, e as mesmas passam a contribuir de modo significativo no processo de ensino aprendizagem.

Cabe a escola garantir a familiarização entre o professor, aluno e tecnologia, para que as exigências de uma sociedade em constante transformações sejam atendidas, fazendo com que a escola mude sua postura diante do novo ritmo social. Sendo assim, podemos concluir que a escola necessita de mudanças, seus aspectos estruturais e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

pedagógicos, o uso das tecnologias é um passo necessário para os avanços a serem conquistados, considera-se assim, a importância da utilização das TIC como um dos meios para a inovação pedagógica que a escola do século atual necessita.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L.; NOVA, C. **Educação a distância: uma nova concepção de aprendizagem e interatividade**. Futura, São Paulo, 2003, p.5-27. Disponível em: <<http://www.lynn.pro.br/livros>>. Acesso em: 03/Jul/2015.

BRAGA, José Luiz; CALAZANS, Regina. **Comunicação & educação**. São Paulo: Hacker, 2001.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio 4/5/2011**. Projetos Políticos Pedagógicos/ Cap: VIII (Pág. 38). Equipe Técnica do DPEM/ NETO, Alípio dos Santos; LAZZARI, Maria de Lourdes; QUEIROZ, Maria Eveline Pinheiro Villar de; AMARAL, Marlúcia Delfino; ARAÚJO, Mirna França da Silva de; NETO, Pedro Tomaz de Oliveira

CYSNEIROS, Paulo Gileno. **Novas Tecnologias na Sala de Aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora?**. 1999. Disponível em: HTTP://www.colombiaaprende.edu.co/html/midiateca/1607/articles106213_archivo.pdf. Acesso em: 01/Jul/2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação**. 8ª Edição. Campinas – SP: Papiros, 2012.

MAGGIO, Mariana. **O campo da tecnologia educacional: algumas propostas para sua reconceitualização**. In: LITWIN, Edith (Org.). Tecnologia educacional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. p. 12-22.

MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papiros, 2000.

SILVA, Marco. **Sala de Aula Interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.



TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.